

# **ORIENTAÇÃO PARA ARBOVIROSES**

**Guia rápido aos gestores**

Arboviroses são **doenças** causadas por **vírus** (arbovírus) e **transmitidas por artrópodes** (mosquitos, carrapatos etc.)

# OBJETIVOS

- **Identificação** e atendimento de casos suspeitos em humanos
- **Monitoramento** e eliminação de criadouros de mosquitos
- Controle da infestação de mosquitos ***Aedes Aegypti***
- Monitoramento das coberturas da vacina de **Febre Amarela**
- Monitoramento das **epizootias de primatas não humanos** (rápida identificação e comunicação da morte de macacos)

# ESTE GUIA

1. O que são as arboviroses?
2. Qual a situação atual (cenário epidemiológico) das arboviroses no RS?
3. Quais ações para evitar a proliferação dos arbovírus no seu município?
4. Importância da Notificação de casos suspeitos.
5. Integração da Vigilância em Saúde e Assistência em Saúde.
6. Como fomentar a mobilização comunitária?

**1.** O que são as **arboviroses?**

# O QUE SÃO AS ARBOVIROSES?

- A arbovirose com maior circulação no estado é a **Dengue**;
- O **RS**, vem registrando uma crescente de notificações desde 2015, ano da introdução de **Zika Vírus** no Brasil;
- **Febre Amarela**, o estado não registra casos humanos desde 2010;
- Em 2021 e 2022 o **RS** registrou a ocorrência de Febre Amarela em Primatas não humanos (PNH).

As **arboviroses** são agravos em  
saúde

**EVITÁVEIS**



# ARBOVIROSES CIRCULANTES

## FEBRE AMARELA

- O vírus da Febre Amarela tem **dois ciclos** epidemiológicos de transmissão distintos: silvestre e urbano.
- **Ciclo silvestre:** os primatas não humanos (macacos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus, e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*.
- **Ciclo urbano:** o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*aedes aegypti*) infectados.

[Leia mais](#)



# ARBOVIROSES CIRCULANTES

## Definição de caso suspeito de Febre Amarela

- Indivíduo **não vacinado** ou com estado vacinal ignorado, que apresente **quadro febril agudo** (até 7 dias), de início súbito, **acompanhado** de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para Febre Amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos **últimos 15 dias**.
- [PORTARIA SES N° 341/2021](#) Declara **Emergência em Saúde Pública** de Importância Estadual (ESPIE) em decorrência da confirmação da circulação do vírus da **febre amarela** no estado do Rio Grande do Sul (RS) e cria o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE) Arboviroses

[Veja formulário](#)

# ARBOVIROSES CIRCULANTES

## Definição de Caso Dengue

- Indivíduo que resida em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos 14 dias antes do início dos sintomas para **área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti***. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias e apresente **duas ou mais das seguintes manifestações:**
  - náuseas
  - vômitos
  - exantema
  - mialgias
  - cefaléia
  - dor retroorbital
  - petéquias ou prova do laço positiva
  - leucopenia

[Veja formulário](#)

# ARBOVIROSES CIRCULANTES

## Definição de Febre Chikungunya

- Febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para **áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas**, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

[Veja formulário](#)

# ARBOVIROSES CIRCULANTES

## Definição de Zika Vírus

- Paciente com exantema maculopapular acompanhado de pelo menos **dois dos seguintes sinais ou sintomas:**
  - ❑ febre baixa
  - ❑ hiperemia conjuntival (olhos vermelhos) sem secreção
  - ❑ artralgia (dores em articulações)
  - ❑ dores musculares e
  - ❑ edema periarticular

[Leia mais](#)

**2.** Qual a **situação atual**  
**(cenário epidemiológico)**  
das arboviroses no RS?

# PANORAMA ATUAL\*

## Dengue

Em 06/04/2022 existem 435 municípios considerados infestado pelo *Aedes aegypti*. É o maior número de cidades nessa situação na série histórica do monitoramento, realizado desde 2000. Alto número de **casos autóctones** de Dengue. **Registro de óbito** de Dengue em 2022.

## Zika Vírus

Registro de casos de Zika Vírus em 2022 no Estado.

## Febre amarela

Registro de casos de Febre Amarela em **primatas não humanos em Jan/2021**. Em 2022, o RS registrou 03 notificações de Febre Amarela, 02 casos foram descartados e 01 aguarda investigação diagnóstica.

## Febre Chikungunya

Registro de casos de Febre Chikungunya em 2022 no Estado.

- As atualizações do Cenário Epidemiológico podem ser acompanhadas na página do Centro Estadual de Vigilância em Saúde/CEVS, através do link: "[Informativos Epidemiológicos](#)".

**Poderá ser acessado também o site de monitoramento de arboviroses no RS, disponível em**  
<<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/MapSeries/index.html?appid=1dbac07e0aab46da83b685ee20fca437>>



**3.** Quais ações para **evitar a proliferação** dos arbovírus?

# 1

Realizar **ações de promoção**, educação em saúde e **comunicação social**.

Realizar **ações de monitoramento** e controle **vetorial**.

# 2

**Atualizar os indicadores** entomológicos. Caso não os tenha, realizar o LIRAa/LIA com o objetivo de nortear as ações de controle ambiental.

# 3

Analisar as notificações dos casos de arboviroses, **identificando os bairros com maior índice** de casos confirmados e/ou autóctones.



4

Instituir o **Comitê Municipal** de Mobilização, Fiscalização, Combate e Controle do Aedes.

Lei nº 14.847

Portaria SES 565/2019

5

Promover a **integração** entre a Assistência em Saúde, Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica.

6

Todas as unidades de saúde devem prestar o **primeiro atendimento** aos casos suspeitos e realizar a notificação.

7

**Organizar as equipes** da Atenção Básica para a oferta de atendimentos de demanda espontânea. Ofertar atendimento em **horário estendido ou alternativo**.

8

Garantir e orientar a rede de saúde em relação à **coleta e ao transporte** de amostras ao Lacen.

9

Ordenar na rede de atenção à saúde o **transporte de pacientes** para casos em que for identificado **agravamento**.

As ações municipais estão detalhadas,  
por nível de alerta do município no  
**Plano Estadual de Ações Integradas  
da Vigilância em Saúde e Atenção  
para as Arboviroses Focado na  
Dengue.**

[VEJA AQUI](#)

# 4. Importância da **notificação** de casos suspeitos

# NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

- É obrigatória para todos os profissionais de saúde do sistema público ou privado, que prestam assistência ao paciente, conforme [PORTARIA GM/MS Nº 420, DE 2 DE MARÇO DE 2022.](#)
- As arboviroses são doenças de notificação compulsória, conforme estabelecido na [Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.](#)
- Imprescindível notificação oportuna e qualificada dos casos suspeitos, pois a notificação incompleta prejudica a investigação.

# NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

- **É essencial** que a notificação esteja preenchida corretamente com todos os dados do caso suspeito. Isso permite que as ações ambientais possam ser desencadeadas oportunamente.
- Febre Amarela, óbitos por Dengue, Chikungunya e Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente **(em 24 horas)** ao Serviço de Vigilância Epidemiológica Municipal, à Regional de Saúde e ao Setor de Antropozoonoses/Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS).

# 5. Integração da Vigilância em Saúde e Assistência em Saúde

# COMO FAZER A INTEGRAÇÃO

- Pactuar **fluxo de comunicação** entre a vigilância municipal e as equipes assistenciais em saúde.
- **Integrar as atividades** do Agente Comunitário de Endemias com as Equipes de Atenção Básica. Acesse a nota [Atividades conjuntas dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias no combate ao Aedes aegypti.](#)
- Intensificar a busca ativa de casos suspeitos. Sugere-se o [telemonitoramento.](#) Acesse a nota [Alerta para Organização das Equipes de APS na Pandemia.](#)



# COMO FAZER A INTEGRAÇÃO

- **Comunicar a ocorrência de casos suspeitos** aos serviços de saúde público e privado.
- **Capacitar os profissionais de saúde** na detecção e manejo de casos de arboviroses, possibilitando um diagnóstico mais rápido.
- **Realizar as Visitas Domiciliares (VDs)**, priorizando locais com alto índice de infestação e/ou casos suspeitos. As VDs podem ser realizadas, sempre **utilizando os equipamentos de biossegurança** para prevenir contágio da Covid-19.

# COMO FAZER A INTEGRAÇÃO

- **Reforçar e enviar periodicamente as informações técnicas** para definição de casos suspeitos às equipes de saúde.
- Promover a comunicação **entre a Vigilância em Saúde e a Coordenação de Imunizações** para avaliar periodicamente a necessidade de realizar ações estratégicas de intensificação da vacinação de febre amarela, conforme o cenário ambiental e epidemiológico da doença.

As **infecções virais** costumam apresentar sinais e sintomas semelhantes. Por isso é importante estar atento para a **definição do caso suspeito**.

# COMPATIBILIDADE DE SINTOMATOLOGIA

<b>Definição de caso suspeito de dengue</b>	<b>Definição de caso suspeito de Covid-19</b>
<p>Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de <i>Aedes aegypti</i> que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retro orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia</p>	<p>Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos</p>

# 6. Como fomentar a **mobilização comunitária**?

# COMO MOBILIZAR

1

**Utilizar as mídias locais:** rádio, jornal, redes sociais, carro de som etc. para conscientizar sobre a situação epidemiológica.

2

Informar sobre **sinais e sintomas** das doenças, como identificar criadouros, medidas de prevenção e fluxos de atendimento.

3

Estimular a população a realizar a **autoinspeção** em seu imóvel, eliminando os possíveis criadouros de mosquitos.

4

Propor a realização de **mutirões de limpeza** com a participação efetiva da comunidade e de todas as secretarias municipais.

# COMO MOBILIZAR

5

**Intensificar a comunicação** sobre o risco em saúde das arboviroses com a população.

6

Articular com **órgãos municipais de limpeza** urbana para realização de mutirão de limpeza.

# ORIENTAÇÃO PARA ARBOVIROSES

Guia rápido aos gestores

**2ª edição, Porto Alegre, março de 2022**

Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria Estadual da Saúde

É permitida a reprodução parcial desta publicação,  
desde que citada a fonte.

**Secretaria Estadual da Saúde**

Arita Bergmann

**Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde**

Péricles Stehmann Nunes

**Centro Estadual de Vigilância em Saúde**

Cynthia Goulart Molina Bastos

**Divisão da Atenção Primária em Saúde**

Laura Ferraz

**Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde**

Aline Campos

**Divisão de Vigilância Epidemiológica em Saúde**

Tani Maria Schilling Ranieri

**Elaboração**

Laura Ferraz

Janilce D. Quadros

Poala Vettorato

Aline von der Goltz Vianna

Carol Cardoso Rodrigues

Manuela Campani

Marcos Sokoloski

Lucia Diefenbach

Janice Karpinski

Carmen Gomes

Catia Favreto

**Edição e design**

Secretaria de Comunicação



Em caso de dúvida, conte com o  
suporte da SES/RS, por meio da sua  
**Coordenadoria Regional de Saúde.**